

SESSÕES DO PLENÁRIO

4ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de março de 2014.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADERBAL CALDAS *AD HOC*

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão especial com a finalidade de fazer a entrega do Título de Cidadão Baiano ao pastor José Ivan da Silva Nascimento, presidente da Igreja Assembleia de Deus de Madureira-Bahia.

Convido para compor a Mesa o deputado estadual Coronel Gilberto Santana (Palmas.); o nobre vereador da Cidade do Salvador, Isnard Araújo (Palmas.); o vereador Erasmo Carlos dos Anjos Silva, da Cidade de Ibicaraí (Palmas.); o pastor Wesley Santana do Nascimento (Palmas.); o pastor Henoch Protásio da Silva (Palmas.); o pastor João Batista de Souza, da Igreja Assembleia de Deus Campo Barreiras. (Palmas.)

Neste momento, senhoras e senhores, solicito ao Cerimonial desta Casa e à esposa do pastor José Ivan do Nascimento para conduzi-lo a este Plenário. (Palmas.)

(O Sr. José Ivan do Nascimento adentra o Plenário e vai compor a Mesa, juntamente com sua esposa.)

Neste momento, senhores pastores, amigos e irmãos, presidindo esta sessão com muita alegria, convido o pastor João Batista de Souza para fazer a Oração de Abertura.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Com a palavra o pastor João Batista de Souza.

O Sr. PASTOR JOÃO BATISTA DE SOUZA:- Neste momento, gostaria de pedir a aquiescência da presidência, inclusive, quero cumprimentar o presidente e toda a Bancada. Logo em seguida, procederei à leitura da Palavra de Deus.

Pediria que os senhores postulassem para a leitura da Palavra de Deus, seguida da Oração de Abertura, no Evangelho de Jesus Cristo, conforme escreveu São Mateus, capítulo 7, versículos 24 até o 27.

(Lê) “Todo aquele, pois, que escuta estas minhas palavras, e as pratica, assemelhá-lo-ei ao homem prudente, que edificou a sua casa sobre a rocha. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e não caiu, porque estava edificada sobre a rocha. E aquele que ouve estas minhas palavras, e as não cumpre, compará-lo-ei ao homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, e correram rios, e assopraram ventos, e combateram aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda. E aconteceu que concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina”.

(É feita a oração pelo Pastor João Batista de Souza.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Dando sequência à nossa sessão, quero neste momento, apresentar minha equipe de gabinete na pessoa de Fidelis Santana, minha secretária Cristiane. Todos do gabinete, por favor, se coloquem de pé. Estão ali, Hélio e mais dois companheiros. Cada um desses companheiros trabalham numa função. Antes de encerrar esta grande festividade faremos uma oração pela sua família, Hélio.

É notório que, hoje, todo o Estado e todo o mundo sabe que as portas do inferno não prevalecerão contra os escolhidos de Deus na terra. Quando o inimigo trabalha ao redor, ao redor de cada crente existe um anjo de Deus para o proteger.

Dando sequência à nossa sessão especial, ouviremos a cantora Ana Paula, da cidade de Simões Filho, adorando a Deus com um louvor.

(Apresentação musical.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Neste momento, vamos ceder o tempo ao companheiro deste Parlamento que está aqui nos dando a honra de abrilhantar os nossos trabalhos e ouvir uma sucinta saudação do nosso deputado Gilberto Santana.

O Sr. CORONEL GILBERTO SANTANA:- Deputado Carlos Ubaldino, senhores pastores e pastoras, meus senhores e minhas senhoras, eu quase não participo de sessão especial, porque temos a vida corrida e é preciso cumprir outras tarefas. Mas, para mim, esta é mais do que especial, porque é destinada a uma pessoa por quem tenho grande estima, amizade e consideração, um grande amigo, uma pessoa a quem devo muito.

Quando trabalhei em Itabuna, anos atrás, lá nos encontramos. Ele estava na missão de evangelizar aquele povo. E eu estava na missão da segurança pública. Muito tive de parceria com o grande irmão, pastor Ivan, que muito contribuiu para que pudéssemos, realmente, fazer um serviço melhor de humanização, recuperação e contribuição geral.

Quando fazíamos eventos, chamávamos ele para fazer as pregações, dar os conselhos. Ele estava sempre presente lá. E ao Sr. Pastor Ivan, esta homenagem realmente é muito justa e merecida.

Eu conheço seu trabalho, sei o quanto fez por esta Bahia, por este povo baiano e o quanto o senhor ama este povo daqui. E mais: porque é uma missão sublime, uma missão que Deus colocou nos seus ombros, a gente sabe que o senhor faz com muito amor e respeito. Isso engrandece qualquer cidadão que faz a mesma coisa com esse coração tão grande que o senhor tem.

Então esta homenagem é mesmo muito justa. Sabemos que muitos recebem homenagens aqui, mas às vezes não têm história de vida. Por isso, às vezes não venho aqui porque não tenho nem o que falar. Porém, se fosse registrar de ponta a ponta o que o senhor fez por todos nós, pelos baianos nesta Bahia, a gente passaria uma sessão destas virando a noite, porque sabemos o sacrifício que tem perante seus

familiares.

Temos a sua presença constante em todas as igrejas, com todos os pastores e todas as comunidades. O senhor é uma pessoa que está sempre presente e viajando muito. Estava falando aqui há poucos instantes que o senhor viaja mais do que qualquer deputado. Sempre pergunto a Januário onde está o Pastor Ivan, e ele fala que está em Barreiras, no Sul...

Sei que sua vida é corrida, às vezes com sacrifício da própria família, mas esta missão se faz com amor. E, quando se faz com amor, vem a retribuição. Qual é? É evangelizar este povo, é ganhar o povo para Cristo, é fazer este povo mais feliz. E que Deus continue a abençoar esta caminhada, que Deus continue a protegê-lo nas estradas, assim como a sua família e a todos aqueles que estão cercando o seu lado, abraçando seus conselhos e sempre ouvindo-os e multiplicando-os. Deus há de iluminar cada vez mais a sua pessoa, pois realmente é uma missão muito grande.

O Estado da Bahia também é muito grande para se cumprir essa missão. Mas tenho certeza de que todos os teus pastores são pessoas que te ouvem e têm amor e carinho pelo senhor. Quando chega a qualquer lugar, é durão nas suas palavras, mas é uma dureza como se fosse de pai para filho. O pai não fala duro com o filho se não o ama, e esse é o amor que o senhor despeja ali. Aquela vontade de viver e ver as coisas acontecerem é algo que as pessoas adoram pela sua transparência, pela sua seriedade, pela sua força, pela sua luta e pelo seu sacrifício. Que Deus continue a iluminar sua luta, e meus parabéns por este título tão merecido e justo!

Digo ao senhor que este realmente é um título muito justo, mesmo a gente sabendo que demorou. Mas o nosso deputado Ubaldino foi iluminado por Deus e na hora certa pôde colocar esse título aqui. Foi unanimidade o seu nome, porque sabemos que quem avalizou tem credibilidade e seriedade nesta Casa. Então todos abraçamos porque sabíamos que o senhor era merecedor.

Um abraço. E que Deus ilumine todos os senhores.

O meu muito obrigado. Boa-tarde. (Palmas!)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Neste momento, quero passar a presidência desta sessão ao nobre companheiro Coronel Gilberto Santana, para eu poder fazer uso da palavra. E logo em seguida, dando sequência, ouviremos o histórico do Pastor José Ivan.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Mui digno presidente em exercício, meu companheiro, companheiros pastores e pastoras, pessoal da imprensa e da Taquigrafia, amigos, irmãos que nos prestigiam com as vossas valiosas e magníficas presenças, quero neste momento abraçar nosso deputado Gilberto, a Pastora Sileide Santana Nascimento, o nosso querido vereador de Salvador Isnard, que faz parte da Mesa, o vereador da cidade de Ibicaraí, Erasmo Carlos; quero abraçar o pastor Wesley Santana Nascimento; quero abraçar o pastor Henoch, meu amigo, meu irmão

da cidade de Simões Filho; quero abraçar meu amigo, companheiro, pastor João Batista, presente de Deus para a região do Oeste, cidade de Barreiras; e quero abraçar o homenageado, companheiro, amigo e irmão, pastor José Ivan do Nascimento.

Serei sucinto na minha preleção. A Bíblia revela que houve um tempo em que o povo que estava sentado na região de sombra de morte a luz raiou, e em uma noite sombria, quando muitos não esperavam, ouve-se o alarido que dizia: “Glória a Deus nas alturas, paz na terra e boa vontade de Deus para com os homens, e nasceu o redentor das nossas almas, presente de Deus para este mundo que estava distante do seu criador.

Senhores, um dia na cidade de Mauá – a Bíblia revela que Deus é aquele que conhece o oculto, o que está presente, o futuro e o por vir – Ele já olhava para o Estado, mergulhado no pecado, na orgia, na feitiçaria, na miséria e disse: “Vou levantar um homem na cidade de Mauá, e o entregarei como presente para o Estado da Bahia.”

Srs. Pastores, sendo pastor na cidade de Cruz das Almas no ano de 2000 a 2002, Deus presenteou-me fazendo conhecer o pastor José Ivan Santana, e há 7 anos que estou nesta Casa. Primeiro, tive a honra de oferecer ao bispo Manoel Ferreira o Título de Cidadão Baiano, reconhecendo seu vasto trabalho em termos de Brasil, internacionalmente, mas ficou dentro do coração do pastor Carlos Ubaldino.

Nem lembro que estou deputado, nem lembro, pastor, que estou vice-Líder do governo nesta Casa. Lembro-me, pastor, que momentos como este, fazendo justiça ao trabalho de homem sério que a Bahia recebeu como presente de Deus, ficarão registrados nos anais desta Casa e nos nossos corações.

Sempre na igreja me porto como mensageiro e profeta de Deus na terra, mas temos que fazer o balanceamento do Parlamento, com o que acontece nesta Casa.

Srs. Pastores, dois moços palmilhavam o caminho, pastor José, e durante a viagem, inesperadamente, aquele companheiro recebeu, pastor João, uma agressão e, agachando-se, escreveu na terra: Nesta data, fui agredido pelo meu companheiro de viagem. Prosseguiram juntos e, mais à frente um pouco, aquele que o agrediu caiu em um tremendo labirinto. E agora o seu companheiro lutou, esforçou-se e conseguiu salvar o seu amigo da morte. Estarrecido com o que presenciou lhe perguntou: Eu te agredi e você escreveu na areia. Eu cai nesse abismo e você lutou e salvou a minha vida da morte. Ele disse: Companheiro, as coisas que não prestam a gente escreve na areia para que o vento logo apague, mas as boas coisas a gente escreve na pedra para servir à memória do amanhã.

Pastor José Ivan, esse gesto desse seu humilde amigo, sempre digo nesta Casa, não sei como consigo ganhar a eleição. E certo dia, um deles me perguntou aqui: Como você consegue conviver neste mar de lama? Eu disse: pergunte a Graça que ela responde.

Pastor José, esse gesto do seu amigo é para fazer justiça ao homem que o senhor é. O senhor é um patrimônio das Assembleia de Deus no Estado da Bahia. E

agora, como o nosso mais novo conterrâneo e irmão em Cristo e legitimado por esta Casa como baiano, V.Ex^a é um patrimônio de todo o povo do Estado da Bahia.

Peço, neste momento, uma salva de palmas para esse homem que Deus colocou como espelho no Estado da Bahia (Palmas.)

O Pastor José Ivan é um exemplo de pai de família. O Pastor José Ivan é o nosso conselheiro. O Pastor José Ivan é o verdadeiro doutrinador da Palavra. O Pastor José Ivan se comporta segundo Mateus 24:45 que diz: Quem é, pois, o servo fiel e prudente que o Senhor constituiu como coluna do seu templo? O senhor está aqui, Pastor José Ivan, como presente de Deus, como coluna de Deus constituída na terra para ser exemplo deste rebanho.

Encerro a minha sucinta saudação lhe dizendo que se eu passasse todo o tempo aqui falando do senhor, as minhas palavras não seriam suficientes, mas procurei lhe oferecer de mim o melhor, e o melhor foi essa homenagem lhe outorgando o Título de Cidadão Baiano, legitimando-o nosso mais novo baiano.

Outra coisa, ele não era tão bonito assim, mas se casou com uma menina tão bonita que melhorou, ficou assim simpático. Peço uma salva de palmas para esta pastora, essa guerreira que está sentada ao lado do Pastor José Ivan (Palmas.)

Encerro a minha sucinta saudação rogando as orações dos meus companheiros pastores. Uns confinam em carros, outros em cavalos, uns levantam e caem, mas nós estamos em pé e faremos menção do Senhor, nosso Deus.

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Dando sequência à nossa programação, convido a vereadora Tia Eron para fazer parte da nossa Mesa (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Neste momento, ouviremos o pastor Wesley Santana para fazer a leitura do histórico do nosso querido pastor José.

O Sr. PASTOR WESLEY SANTANA: - Saúdo a todos os presentes, aos parlamentares, aos nobres ministros do evangelho, com uma boa tarde e com a paz do Senhor. Para mim, é uma honra muito grande relatar a história de um grande homem, pastor José Ivan do Nascimento. Uma vida dedicada a Deus e ao Estado da Bahia.

Nascido em 11 de março de 1955 na cidade de Mauá, no estado de São Paulo, com poucos meses, o seu pai, Manoel Jesuíno, e a sua mãe, Josefina Alves, os levaram para o Mato Grosso do Sul, região pantaneira, onde aprendeu a ter um prazer e um gosto todo especial pela natureza. Desde criança, sua vida foi marcada pelo trabalho. Pastor José Ivan fez de um tudo na sua vida. Ele foi açougueiro, pedreiro, padeiro, vendedor, de tudo ele fez para ajudar a manter o seu lar. Até que, aos 18 anos, aprovado em concurso, foi servir a Marinha do Brasil onde defendeu as cores da nossa bandeira com muita galhardia e amor. Até que o Senhor Jesus o chamou a perfilar um outro exército, uma nova tropa, o exército da salvação. E assim o fez, como antes fez de tudo.

Dentro da casa do Senhor, nosso pastor Ivan, hoje homenageado por esta Casa tão nobre, foi zelador, porteiro da igreja, diácono, professor do Instituto Bíblico Ebenézer, presbítero. Quando presbítero, conheceu a mais linda mãe de todas elas, a pastora Ecicleide Santana de Carvalho Nascimento, que o presenteou com o filho homem mais lindo do mundo, Wesley Santana do Nascimento, e duas lindas jovens: Gleicy Kellen e Annie Kellen. Com o decorrer dos anos, a família cresceu, sua nora Ivana, seu neto Ivan Lucas, e o seu genro Paolo, tão querido.

E assim foi vivendo a vida esse nobre homem servo do Senhor. Pastoreou, então, no estado de Minas Gerais, as igrejas de Entre Rios de Minas, Congonhas, Conselheiro Lafaiete. Exerceu diversas funções dentro daquele Estado. Mas, em 1985, foi enviado ao Estado da Bahia onde foi pastor regional até o ano de 1996. Em 1998, assumiu a presidência e criou a Seadec, vinculando todos os campos que ele fundou e cuja sede fica na Assembleia de Deus, na cidade de Itabuna. Hoje, são em média 30 cidades, 30 campos que geraram centenas de igrejas e centenas de famílias que ao longo dos anos não se esqueceram e não se esquecem dos seus sermões regidos de alegria em respeito à palavra de Deus Todo Poderoso.

Hoje, nesse dia tão especial para o melhor pai do mundo, para o melhor pastor, para o melhor esposo, melhor filho e melhor servo do Deus altíssimo, a Bahia reconhece por adoção o que sempre foi visível a sua baianidade. Reconhece uma vida de luta, de empenho para levar o nome do Senhor Jesus a esta terra tão querida. Aí, então, eu procurei qual frase poderia resumir esse sentimento. O sentimento do nosso tão querido pastor José Ivan. E achei uma frase: orgulho de ser de Cristo e orgulho de ser baiano.

Parabéns, Pastor José Ivan do Nascimento!

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Dando sequência a nossa programação, queremos registrar a presença do bispo Átila Brandão, meu amigo, meu irmão, me conhece da cidade de Olindina, e convido-o para fazer parte aqui da Mesa.

Concedo a palavra ao nosso companheiro amigo e irmão Pastor Henoch.

O Sr. PASTOR HENoch PROTÁSIO:- Sr. Presidente desta sessão, deputado Carlos Ubaldino, Exmº Sr. Deputado também estadual Coronel Gilberto Santana, Exmº Sr. Presidente da nossa Convenção Pastor José Ivan do Nascimento, Exmª Srª Pastora Sicicleide, Exmº Sr. Bispo Átila Brandão, quero cumprimentar também o nobre Pastor Wesley; Exmº Sr. Pastor João Batista, presidente da Assembleia de Deus, em Barreiras, e presidente do nosso encontro de conciliadora; vereador Isnard, nossa querida vereadora Tia Eron, também quero cumprimentar, o vereador da cidade de Ibicaraí Erasmo Carlos dos Anjos, senhores pastores, senhoras, demais presentes, a nossa Convenção Estadual se sente também homenageada, honrada pelo título que ora é concedido a V.Exª, presidente José Ivan.

Sentimo-nos agraciados. Quero agradecer ao nobre e excelente deputado estadual Carlos Ubaldino, que de forma sábia primeiramente concedeu o Título de Cidadão Baiano ao nosso bispo Dr. Manoel Ferreira. E mais uma vez hoje traz uma decisão notável através desta Casa, nas pessoas do seu presidente, deputado Marcelo Nilo, e dos demais deputados, ao abrir as portas deste Plenário para dizer sim à nossa convenção estadual, para dizer sim aos pastores presidentes de campo neste Estado e para dizer sim aos ministros e às igrejas sediadas aqui. A nossa gratidão, Sr. Presidente.

A vida do presidente tem o seu histórico já citado, e vemos que ao longo de praticamente 30 anos, se não me falha a memória, o Pastor José Ivan tem lutado, batalhado com denodo na intenção de melhor fazer para este Estado, de melhor fazer para as nossas autoridades, de melhor fazer para as famílias aqui da nossa Bahia e - posso estender - do nosso Brasil.

Hoje, trago como reflexão a palavra importante que está em Atos 22:28, quando Paulo, com um certo comandante romano, disputava a cidadania - vamos dizer assim -, e o comandante disse: “Eu alcancei o direito de ser cidadão.” Só que aquele comandante alcançou pagando muito caro, muito alto. Mas nesta quinta-feira, Sr. Presidente José Ivan, V.Ex^a não pagou para ter o Título de Cidadão Baiano, pois fez por onde para ser cidadão baiano, trabalhando com dignidade para chegar a esta Casa e receber de cabeça erguida tal honraria.

O presidente desta sessão, Pastor Deputado Carlos Ubaldino, sensível ao seu trabalho prestado ao nosso Estado e às igrejas, o ratifica nesta data na Assembleia Legislativa. Portanto, presidente José Ivan, quero parabenizá-lo pelo título ora recebido, como também o parabenizo em nome de todos os ministros, na qualidade de vice-presidente desta convenção, pelo ato nobre que esta Casa profere a V.Ex^a hoje.

Que Deus abençoe o nobre Sr. Presidente desta sessão. Que Deus abençoe o nosso Presidente Pastor José Ivan e o faça prosperar sempre, em nome de Jesus.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Antes de convidar o Pastor Ivan para receber o título das mãos do presidente desta sessão e da sua mui digna esposa e família, abro espaço para o querido irmão Bispo Átila Brandão. Ele não era tão bonito. Mas se casou com uma menina tão bonita, que melhorou.

Com a palavra nosso Pastor, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. BISPO ÁTILA BRANDÃO:- Exm^o Sr. Deputado Carlos Ubaldino, presidente desta sessão especial; Srs. Deputados presentes, vereador Isnard; futura deputada federal, hoje vereadora, Tia Eron; meu colega Wesley Santana, o menino mais bonito da família, ele mesmo disse isso; meu coronel, companheiro, amigo, sangue cáqui, quero dizer a esta seleta assembleia do privilégio que eu tenho de ser

amigo pessoal, além de irmão, deste paulista de Mauá, cidade que nem mais o conhece, porque, há muitos anos, ele é baiano.

Hoje, esta Casa do Povo faz justiça, através deste título, ao grande amigo e irmão pastor José Ivan.

Carlos Ubaldino é um querido companheiro com quem trabalhei em candidaturas políticas. Graças a Deus, Carlos Ubaldino é membro das Assembleias de Deus na Bahia, tem um coração evangélico e trabalha para todas as denominações evangélicas que os homens criaram para Jesus.

Assim também são os trabalhos de Tia Eron e Isnard, pois eles não estão preocupados com o CNPJ, com o nome da igreja ou com a placa da igreja. Vejam, a placa da igreja é uma coisa tão importante mas fica do lado de fora tomando chuva e tomando poeira. O importante é que nós somos lavados e remidos no sangue do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Isso é o importante.

Quero dizer para vocês que, uma certa vez, o rei Assuero, Artaxerxes, rei da Média e da Pérsia – o seu pai conquistou a Babilônia – casou-se com uma judia que se chamava Hadassah que tinha, como primo, Mardoqueu. Algumas versões dizem que Mardoqueu era seu tio, mas era primo. Hadassah foi sequestrada pela guarda palaciana assim como todas as virgens de Susa (Shushan), capital da então Babilônia para, durante um ano, serem tratadas com os melhores cosméticos da época e, depois de um ano, a cada noite, uma dessas jovens dormiria com o rei até que ele escolhesse quem seria a futura rainha.

Na Bíblia, tal história é conhecida como *Livro de Ester*. Este é o único relato em que não se fala o nome de Deus, melhor, não se toca no nome de Deus. E nós vemos um operário de Deus trabalhar em todos os momentos da sua história.

Creio que a Bahia toda, grande parte do Brasil e muitos lugares, *around the world*, onde tenho ido pregar o Evangelho, conhece a minha história. Sou filho de um negro, soldado de polícia e de uma judia. Certa vez, conversando com Wagner, ele disse assim: “Você é judeu, porque sua mãe é judia.” Eu lhe respondi: “Eu sou um judeu filho da mãe, porque sou um judeu que reconhece *Yeshua Hamashia*. Jesus é o Messias.”

Lembrando a história do rei Assuero, inspirado pelo espírito de Deus, em um momento crucial para o povo romano, ele questiona o seu grão-vizir, o seu primeiro-ministro, e lhe pergunta: “O que deve fazer o rei àquele a quem ele deseja honrar?”

E nós, então, inserimos esta história bíblica, conhecida há 5 mil anos, para o século XXI, momento atual em que vivemos nesta Casa do Povo, para o que está acontecendo hoje aqui.

O rei Jesus, conversando com o Deus da Bíblia, assessorado pelo espírito da aliança, numa reunião trinitariana, perguntou: “O que nós devemos fazer para honrar o nosso filho, nosso servo, nosso ungido José Ivan?” E aí o Deus da Bíblia disse assim: “Espírito Santo, pega Ubaldino, que é um dos poucos pastores naquela Bahia que é crente – há pastores que não são crentes, ouviu? E quando falo, falo com

autoridade, companheiro. Sabiam disso? –, e diz a ele para dar o Título de Cidadão Baiano para José Ivan.”

Mas porque o título de baianidade para José Ivan? Ele é paulista! São Paulo é a locomotiva do país, Brasília é o cérebro, mas a Bahia é o útero do Brasil. Foi a Bahia que deu à luz... Aliás, a linguagem médica, a linguagem científica é parir. Foi a Bahia que pariu o Brasil. Para muitos isso nem significa nada, mas para nós, judeus, significa muito, porque o Deus da Bíblia, que se revelou primeiro para nós e depois para vocês, diz assim: “Todo o primogênito, todo aquele que abre a madre é meu.” Diz o Senhor dos exércitos (Palmas.) Glória a Deus.

É por essa razão, e tão somente por essa razão que, sendo a Bahia a mãe de todo o Brasil, é nela e somente nela que das 27 capitais do Brasil está a única que tem o nome do Senhor Jesus, Salvador.

Se vocês confrontarem o mapa da Bahia, o recorte geográfico do mapa da Bahia é o mesmo do mapa da América do Sul. É o mesmo! Já viram isso? Já viram? Não existe coincidência no Reino de Deus. O Reino de Deus é o reino da providência, é o reino da “jesuiscidência”. E o que ele está querendo falar, através dessas minhas palavras simples e humildes, é que o maior avivamento de toda a história da humanidade, o avivamento do fim, o último avivamento vai começar na Bahia, aqui, em Salvador, e vai irromper por todo esse Brasil. Vai alcançar a América Latina. Vai para a África, para a Ásia, volta para a Europa e termina nos Estados Unidos.

Esse silêncio sepulcral... Talvez tenha colhido muitos de vocês de surpresa, e talvez fiquem impactados por ser eu um pastor batista. Os pentecostais acham que não existe profeta no meio dos batistas, mas eu sou profeta de Deus.

Uma das coisas mais lindas que aconteceram na minha vida... Eu morava em Claremont, nos Estados Unidos, que fica a 10 Km de Washington, e, certa vez, eu estava no aeroporto, para buscar a minha esposa que estava chegando, e encontrei um grande amigo; um grande amigo de muitas lutas, de muitas conquistas e de muitas vitórias neste país. Ele estava sentado ali com a esposa, esperando o filho que estava chegando, e ele olhou para mim e disse: “Átila Brandão!” Eu parei e disse: Não é possível. Eu estou nos Estados Unidos, e estou encontrando um irmão aqui. Se eu quisesse marcar com um irmão no Brasil, talvez, eu não encontrasse. Ele chegou para mim e disse: “Eu tenho uma pergunta que não posso calar.” E eu disse: Faça essa pergunta. Ele disse: “É verdade o que me disseram?” Eu disse: Eu sou profeta, não sou adivinho! Deus não me falou o que você está pensando, só você me dizendo o que é. Ele disse: “Me disseram que você é bispo.” Eu disse: Sou. E ele disse: “Mas não existe bispo batista.” E eu disse: Eu sou o único do Brasil. O único. O primeiro e único. E ele olhou para mim e disse: “Por que você é bispo?” E eu disse: bispo, que é a palavra epíscopo, do grego, a língua do Novo Testamento, significa superintendente, significa pastor de pastores.

Eu dirijo, hoje, centenas de pastores. Já formei centenas de pastores, e continuo dirigindo esses pastores. Ele disse: “Ah! É”? Eu disse: “É. Está na Bíblia”. Por isso

que a Bíblia diz assim: “E Jesus é o pastor e o bispo das nossas almas”. É pastor porque pastoreia as ovelhas, e é bispo porque pastoreia os pastores. Ele disse: “Rapaz, gostei dessa ideia”.

Estou querendo encontrar-me com o meu querido amigo pessoal e irmão, bispo Manoel Ferreira, porque ele é o único bispo da Assembleia de Deus. Não existe outro. Vou dizer que ele terá de me pagar honorário de advogado, porque fui eu quem lhe deu essa orientação. Entendeu?

Fico feliz por saber que Deus está dando legalidade ao seu trabalho nesta terra. A partir de hoje você é baiano, meu amigo. Tem legalidade para operar, com autoridade de baiano, neste rincão e preparar esse rebanho e esses líderes para este grande avivamento. Com autoridade de baiano. Você está entendendo? Porque se eu chegar em São Paulo, não tenho legalidade; se chegar no Rio de Janeiro, não tenho legalidade. É preciso que me deem um título de cidadão lá do Rio de Janeiro. Mas não precisamos ter título de cidadão de nenhum Estado, porque somos baianos, nós parimos o Brasil. Onde chegarmos, neste país, teremos legalidade. Eles precisam, nós não precisamos.

Este menino que está presidindo esta grande reunião solene – o Senhor é que te falou e escolheu – eu conheci, na década de 80. Ele era vereador em Olindina, mas também pastor. Não dá tempo para contar a história desse menino porque só tenho cinco minutos. Mas não é bom contar porque há outros candidatos aqui, caso contrário não sobrarão votos para ninguém.

Quero parabenizar você, Carlos Ubaldino, porque, realmente, foi Deus quem fez isso. O que deve fazer o rei Jesus, a quem ele devia honrar. Neste momento tenho o privilégio de estar aqui. Não poderia porque tinha outro compromisso. Mas não poderia deixar de vir a Assembleia Legislativa, a casa do povo, para abraçar meus amigos e meus irmãos, nessa festa, nessa solenidade, que já teve no céu no momento em que a Trindade se reuniu e decretou: Faça isso!

Quero dizer que você é um privilegiado. Está ao lado de sua esposa. A esposa do pastor é a pastora do pastor. É ela que pastoreia e também buzina no ouvido. Como acredito que você não passará pela grande tribulação, então é melhor atender o que ela diz, senão você não dorme. E seus filhos, que são herança do Senhor e o galardão de Deus.

Muito obrigado pela oportunidade.

Parabéns, meu querido amigo. Baiano!

(Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Neste momento, passo às mãos do pastor José Ivan do Nascimento, o Título de Cidadão Baiano que lhe concede a Assembleia Legislativa do Estado da Bahia. Convido Wesley, Ecileide, sua esposa, e a família para, juntos comigo, fazermos a entrega do título ao nobre pastor.

(É feita a entrega do Título de Cidadão Baiano ao Pastor José Ivan.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Neste momento, concedo a palavra ao pastor José Ivan, o mais novo baiano da história da nossa querida Bahia. (Palmas)

O Sr. PASTOR JOSÉ IVAN DA SILVA NASCIMENTO:- Boa-tarde a todos. A paz do Senhor Jesus!

Quero saudar o senhor proponente da sessão, deputado Carlos Ubaldino; o Sr. Deputado Estadual Coronel Gilberto Santana; a Sr^a Ecildeide, minha amada esposa; a Sr^a Vereadora da Cidade do Salvador, Tia Eron, como já foi dito aqui, futura deputada federal. Eu queria que a senhora fosse governadora, mas o pessoal não tem visão; o Sr. Vereador da Cidade do Salvador, Isnard, meu velho amigo de muitos anos; o Bispo Átila Brandão, príncipe da Cidade do Salvador que Deus levantou nesta terra. Quero muito bem ao senhor, bispo. Deus te abençoe e dê muitos anos de vida; o meu amigo, também pastor, vereador da Cidade de Ibicaraí, Erasmo Carlos dos Anjos Silva, futuro prefeito de Ibicaraí; o Sr. Secretário Executivo da Conemad, meu filho, pastor Wesley. Com essa oratória, meu irmão, você vai longe, hein? Deus abençoe sua esposa, minha nora Ivana; o Sr. Vice-Presidente da Conemad, meu amigo, pastor Henocho Protásio da Silva, presidente da Assembleia de Deus de Simões Filho, igreja metropolitana, meu amigo de várias datas, meu companheiro. Deus o abençoe!; o pastor João Batista de Souza, meu companheiro também; e vários companheiros aqui, como o pastor José Gonçalves, muita gente boa aqui; o pastor Freitas, lá de Riachão de Jacuípe; Luiz, lá de Pindobaçu.

Tem gente aqui de vários lugares, como meu amigo Nonato, essa figura que entende tudo de política.

Quero saudar, também, o Dr. Robério; o meu amigo pastor Edson, de Simões Filho; o pastor Davi, que é de Candeias.

Saúdo o pastor de Serrinha também.

Saúdo a todos aqui. Deus os abençoe!

Minhas filhas, Dr^a Anne Kelly, fique em pé, por favor. Olhem que beleza, irmãos. Parece com o pai. Futura arquiteta Gleicy Kellen, em pé, por favor. Meu genro. Só tem gente bonita aí.

Deus abençoe os pastores que vieram de Itabuna e Porto Seguro. Pastor Januário, meu amigo, Deus te dê muita saúde!; Pastor José Carlos e sua esposa, que vieram de Luís Eduardo Magalhães, lugar mais distante... Deus abençoe os pastores que vieram de Itabuna e Porto Seguro. Pastor Januário, meu amigo, Deus te dê muita saúde!; Pastor José Carlos e sua esposa, que vieram de Luís Eduardo Magalhães, lugar mais distante daqui. Este povo...

Hoje, dia de semana, é difícil, mas estou muito feliz, de verdade, com o meu coração agradecido ao pastor Ubaldino por esta decisão de nos homenagear.

Verdadeiramente, sou um homem privilegiado pelo Senhor. Muito cedo ouvi a voz de Deus. A minha história ainda não foi contada e talvez alguém, não sei se meus

filhos, vai escrever um livro, e eu colocarei nele toda a história da minha vida, porque quando deixei a Marinha do Brasil...

Eu deveria ser, hoje, um oficial aposentado da Marinha, como os meus irmãos são. Temos uma família tradicionalmente militar, e meus irmãos, graças a Deus, são todos aposentados como oficiais da Marinha.

Eu deixei aquilo tudo porque ouvi a voz de Deus. Jesus apareceu para mim como apareceu para João na Ilha de Patmos, daquele jeito glorioso que não tem homem que possa vê-lo face a face. Não posso contar essas coisas porque me emociono muito. Foi o jeito que ele apareceu para mim e disse: “Meu filho, pregai aos povos a minha palavra.” O Senhor me chamou para pregar a palavra dele. Amém, irmãos. Por isso eu dediquei a minha vida a Cristo e faço isso com amor.

Se existe uma coisa que faço com o meu coração, com a minha alma... Eu passo noites dirigindo, acho que moro mais dentro do carro do que em casa, mas faço com amor, sabendo que a minha recompensa me aguarda naquele grande dia.

Ao longo desses 29 anos já cravados no Estado da Bahia, fico muito feliz em receber esse título, porque foi nesta terra...

Eu passei por alguns lugares, como o Rio Janeiro, fui criado em parte da minha adolescência no Mato Grosso do Sul, e depois fui para o Rio de Janeiro, onde estudei, trabalhei.

Meu filho falou aqui e não contou uma terça parte daquilo que a gente desempenhou em nossa vida. Tudo o que vocês pensarem, menos roubar os outros, a gente fez. Trabalhei muito na minha vida e não me envergonho disso.

Todo o dinheiro que eu pegava entregava nas mãos de minha mãe, era a doutrina dela. Eram eu e meus irmãos. Trabalhávamos como condenados e no fim de semana entregávamos o dinheiro na mão da velha. Se ela desse alguma grana para a gente, tudo bem, senão, ficava por isso mesmo e dizia: “esta semana não tem pagamento para vocês.” Então, está bom. Deus abençoe. Hoje, a criação é diferente, os filhos nem olham para os pais.

Mas eu louvo a Deus porque de tudo um pouco aprendi a fazer. Sou protético, se ver um banguelo já fico desesperado para fazer uma dentadura para ele.

A gente chegou a esta Bahia em 1985, como o pastor já relatou. Tive a oportunidade de conhecer aqui homens eminentes: Isnard de Araújo, Ubaldino, Coronel Santana. Sou um homem tão privilegiado por Deus que os dois deputados que apoiei na gestão passada ganharam, e vão ganhar de novo, que são Ubaldino e Coronel Santana.

Apoiei os dois e disse: para vocês não brigarem, apoio um pelo Sul e o outro pelo Norte da Bahia. E pronto, os dois ganharam. Estão felizes da vida, ficaram meus amigos, numa amizade roxa. Agora, estou pretendendo apoiar uma deputada, ainda vou conversar com ela, não sei, parece que ela está aqui. Não vou falar o nome dela, não, porque ainda não está fazendo política, a gente não pode ficar fazendo essas coisas.

Então, os meus agradecimentos, quero deixar aqui, porque a hora passa, os funcionários têm que ir embora, o Salmo 126: Quando o Senhor trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, éramos como os que sonham. Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então se dizia entre as nações: grandes coisas fez o Senhor por eles. Sim, grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres. Faze regressar os nossos cativos, Senhor, como as correntes do Sul. Os que semeiam em lágrimas o cântico de júbilo, cegarão. Aquele que sai chorando, levando a semente para semear, voltará com cântico de júbilo trazendo consigo os seus molhos”.

Eu me considero um homem vitorioso, primeiro porque Jesus reina na minha vida. Segundo, porque Deus me deu o privilégio de vir para este Estado onde me sinto verdadeiramente baiano. Sou baiano de coração, apaixonado. Já falo como baiano, tudo que você pensar. Inclusive, faço a coisa mais difícil, bispo, comer farofa na frente do ventilador. O cara apostou comigo: Você come farofa na frente do ventilador? Eu lhe dou a farofa toda. Eu falei: então, pronto, bote o ventilador aí; um ventilador somente não, bote quantos você quiser. Ele botou três. Botou a farofa e falou assim: Deixe-me ligar o ventilador. Eu disse: eu falei que ia comer na frente do ventilador. Na frente do ventilador eu como qualquer coisa.

Então, Deus abençoe vocês. Pastor Ubaldino, Deus o abençoe; Deus abençoe o presidente desta Casa, Doutor Marcelo Nilo, que eu esperava que viesse a ser o governador deste Estado. Um homem sério, um homem digno, gosto muito do Marcelo Nilo. Desejo a esta Casa todo sucesso e a vocês que estão aqui, que Deus possa engrandecer vocês mais e mais. Espero, quem sabe, um dia um de vocês dois vir a ser o presidente desta Casa. Já dei umas dicas aí para o Coronel Santana que tem mais gente nossa aqui na Bahia que precisa ganhar esse título e não é da Bahia. Quer dizer, são homens eminentes, que, tenho certeza, estaremos aqui para honrá-los porque têm um serviço prestado muito grande.

O serviço que as Assembleias de Deus prestam no Brasil é mais do que qualquer entidade possa prestar. Estou falando Assembleia de Deus porque estou vendendo o nosso peixe, vamos falar dos evangélicos. Bispo, há casos aí que a sociedade não quer mais não. Drogados, criminosos, gente que mata, que rouba, que faz e acontece, ninguém quer mais. O cabra chega nas igrejas cheirando a bagaço de cana, com os dentes todos podres de *crack*, em pouco tempo ele está de gravata, paletó, todo bonito, e as pessoas estão chamando-o de doutor. Sabe o que é isso? É o poder do Evangelho. Onde Jesus chega a coisa muda. Por isso que acredito no que o bispo falou aí. Deus tem o avivamento a começar aqui da Bahia e, se depender de mim, meu filho, já começou hoje. Estou com o coração aqui pegando fogo. Agora sou baiano mesmo de fato e de direito, então vou pregar com muito mais entusiasmo que Jesus salva, cura, liberta e leva para os céus.

Tenho somente que agradecer a Deus por este título e dizer para vocês: eu, humildemente, dedico este título a Deus, o meu Senhor, a minha família, a todos os

meus companheiros, à Mesa Diretora da Conemad, a todos os meus companheiros na Bahia, e quero, agora, talvez vocês achem o Pastor Ivan doido, mas quero me ajoelhar aqui para vocês orarem por mim, porque eu preciso da misericórdia de Deus. (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Após a oração, vamos ouvir um louvor por Uirlan. Mas eu gostaria de pedir a todos os presentes, pastores, pastoras, que estendam as mãos na direção do Pastor José Ivan.

(O Sr. Carlos Ubaldino profere uma oração e todos estendem as mãos em direção ao Pastor José Ivan.) (Palmas.)

O Sr. PASTOR JOSÉ IVAN DA SILVA NASCIMENTO:- Deus abençoe e muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Convidamos Uirlan para apresentar um louvor ao Senhor, e, após, estaremos encerrando a nossa sessão.

Enquanto Uirlan está se aproximando para apresentar o louvor, seria um lapso da minha parte não mencionar aqui o nome do meu filho amado Pastor Robério. Tive a honra de celebrar o casamento de Robério. Eu era pastor da cidade de Salvador, com a jurisdição de Paripe, e tomava conta de 38 igrejas na época, e Robério foi um dos grandes companheiros que sempre me ajudou. Eu o tenho como pastor da Assembleia de Madureira e como filho. Se ele era bonito, quando casou com uma menina que também era minha filha, ficou mais bonito ainda.

Ouviremos Uirlan louvando o Senhor.

O Sr. Uirlan:- Senhores ministros e autoridades, uma boa-tarde. Esta música é uma pequena homenagem ao nosso presidente, Pastor José Ivan. Certo pensador disse o seguinte: “Para os fracos, uma queda é motivo de desistir. Para os fortes, uma queda é sempre motivo de levantar e tentar de novo.”

O motivo de esse homem guerreiro estar hoje recebendo o Título de Cidadão Baiano nesta Casa, por muitas quedas que ele teve, levantou sua cabeça e sempre tentou novamente. Quero cantar esta canção aqui, que fizemos bem rápido.

(O Sr. Uirlan entoia uma canção.) (Palmas.)

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Antes de encerrar esta sessão especial, quero agradecer ao pessoal da imprensa e à nossa equipe da Taquigrafia. Mas, antes de fazer as últimas homenagens, aproveito o ensejo para agradecer a Deus.

Outro dia, a minha esposa e irmã Celina disse para eu não me preocupar porque eu gosto de trabalhar de mais. Ela disse: “Mas eu fui para o Ravena e o médico me perguntou do que é que eu gostava.” Eu disse: “Eu gosto de trabalhar, principalmente na roça. Estou trabalhando.” Disseram-me: “Você não faça assim. Tenha mais um pouquinho de calma.”

Meus irmãos, façam uma retrospectiva do passado e façam uma reflexão do

presente.

Vou relatar, aqui, uma parábola.

Uma certa cidade foi escurecida por uma nuvem de morcegos que a dominou. E, um dia, apresentou-se, entre aquela nuvem negra, um vaga-lume, ofuscando os lugares escuros com o seu brilho. Um dia, aquele exército de morcegos disse: “Vamos matar esse vaga-lume.” O referido exército começou a perseguir o vaga-lume que, ao olhar aqueles morcegos, disse: “Eu só faço o bem. A minha luz só faz o bem. Por que vocês querem me destruir?” O exército de morcegos lhe respondeu: “Porque o seu brilho nos incomoda!”

Dê um tapinha em seu irmão, aí do lado, e diga: “O teu brilho está incomodando alguém.” (Risos) Responda-lhe: “Vá em frente, porque Deus é contigo.”

Pastores de Madureira, pastor bispo Átila, meu amigo, meu irmão, a quem tenho um apreço, estava olhando meu paletó e lembrando do que o senhor me deu. Mas o meu está ficando velho e já estou precisando de outro. (Risos) Ele foi aos Estados Unidos e trouxe um paletó que nunca vi, pois o mesmo é dois em um.

Pastor José Ivan, eu encerro este momento agradecendo a Deus.

Sei que, daqui a uns dias, eu não estarei aqui. Por sete anos estou aqui como Vice-Líder do governo nesta Casa e estava voltando com o governador de avião sobrevoando a Chapada Diamantina quando o governador comentou: “Que lugar bonito é esse?” Eu lhe respondi: “Governador, vou morar em um lugar mais bonito do que isso aí!” O governador retrucou: “Você, como deputado, vai mudar de Salvador?” Disse-lhe: “Vou.” E governador quis saber: “Vai se mudar para onde?” Eu lhe disse: “Governador, vou morar na Nova Jerusalém.”

(A plateia responde: “Glória a Deus!”)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Irmãos, Irmãos, tudo isto aqui é passageiro, mas eu gostaria de ficar eternamente, Pastor José, fazendo homenagem e falando um pouco do senhor.

Como eu vi, estou quebrando o protocolo desta Casa. O deputado Marcelo Nilo é meu irmão, meu amigo. Vamos orar por ele. Marcelo Nilo é companheiro, é homem de guerra! Ontem dei uma palavra com ele. Segurei-o pelo braço e disse: “Marcelo, erga a sua cabeça!” Ele disse: “Pastor, o senhor quer dizer o quê?” Olhe, eu tenho uma mensagem sobre o tema por que o justo sofre. Quando o justo sofre, Deus quer colocá-lo em coisas melhores! Vi o moço criando ali, fazendo um hino de improviso. Aí, lembrei que um dia também tocava acordeão. E antes de encerrar vou criar um hino para o senhor.

(O Pastor entoou um canto.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Ubaldino):- Em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeço a presença dos Srs. Deputados, das autoridades civis, militares e eclesiásticas, dos amigos, das Sr^{as} e dos Srs. da Imprensa e declaro encerrada a

presente sessão. (Palmas!)

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*